

Óleo duro para madeira Informação sobre o produto 290 - 291

- INFORMAÇÕES GERAIS

Para manter as características naturais de um pavimento de madeira é importante um tratamento aberto à difusão. Entre as características naturais da madeira encontram-se a absorção e libertação de humidade e, por conseguinte, a melhoria da qualidade do ar ambiente e a agradável temperatura ao toque.

Um chão tratado com verniz perde estas qualidades. Além disso, o verniz tem tendência para estalar. A humidade entra pelas fissuras e a madeira fica acinzentada podendo, inclusivamente, apodrecer. Neste caso, o chão tem que ser completamente decapado e tratado de raiz. Um tratamento oleoso com óleo duro para madeira garante a difusão, não estala e pode ser retocado em zonas localizadas.

- APLICAÇÃO

Protecção de superfícies brilhante, com aspecto lustroso, para madeiras não tratadas, especialmente madeiras macias, cortiça e pedra natural não tratadas para pavimentos, bem como superfícies igualmente submetidas a tratamentos duros e na construção de mobiliário. Somente indicado para utilização em zonas interiores.

- CARACTERÍSTICAS

O óleo duro para madeira da KREIDEZEIT penetra a fundo e cria uma protecção contra a sujidade e a água altamente resistente e duradoura. A capacidade de difusão da madeira mantém-se em grande parte. Seca rapidamente e quase não amarelece. Produzido a partir de matérias-primas vegetais que voltam a crescer.

- COMPOSIÇÃO (DECLARAÇÃO COMPLETA)

Colofónia de cal, óleo de madeira refinado, óleo de rícino refinado, óleo balsâmico português de terebintina duplamente rectificado, ácido silícico, sicativos sem chumbo.

- FERRAMENTAS ADEQUADAS

Para a aplicação de óleo duro para madeira presta-se melhor um pincel largo ou uma trincha para pavimentos (art. nº. P 3920, P 3930).

- UTILIZAÇÃO

A superfície não deve ter tratamentos prévios, deve estar limpa, seca, sem gorduras e absorvente.

Temperatura mínima de utilização: 10 °C.

É aconselhável fazer uma aplicação-teste num sítio oculto, para poder avaliar eventuais alterações do tom de cor da madeira.

Antes de usar o óleo duro para madeira mexê-lo muito bem.

Em superfícies relacionadas usar óleo de madeira do mesmo lote ou misturar lotes diferentes antes de usar. O número de carga encontra-se em cada recipiente.

1. 1. Preparativos:

Limpar e lixar madeiras não tratadas, arredondar e limpar o pó dos cantos. Remover gotas de resina, não pintar por cima.

2. 2. Primeira camada:

Em materiais muito absorventes (madeiras macias, cortiça, ladrilhos de barro cozidos a baixa temperatura), aplicar bastante óleo uniformemente. Após 10 a 15 minutos é necessário retirar minuciosamente os excessos evidentes com um pano seco, sem pêlo, até a superfície apresentar uma aparência mate lustrosa.

Os excessos evidentes têm o aspecto de espaços ou zonas brilhantes e húmidas. Os excessos evidentes não removidos podem eventualmente não secar bem, continuar pegajosos e causar diferenças no brilho. Não pintar por cima destes excessos, mas removê-los com um raspador, almofada de limpeza ou solução suave (5%) de sódio (ver informação 992) e, caso necessário, repetir o tratamento.

Em materiais menos absorventes (madeiras duras), o óleo duro para madeira é aplicado depois de diluído em cerca de 20% de óleo balsâmico de terebintina (artigo nº. 447).

Depois de a primeira camada secar, realizar polimento intermédio com papel de lixa nº120-180, limpar o pó e aplicar a próxima camada.

3. 3. Camada intermédia / final:

Aplicar óleo não diluído em camada fina uniformemente.

Também aqui é necessário tirar de forma exaustiva os excessos evidentes 10-15 minutos depois da aplicação. No caso de madeiras com muitos nós, é necessária uma atenção redobrada para os excessos evidentes, uma vez que podem provocar espaços brilhantes e criar uma aparência malhada.

Clarificação:

O óleo de base não deve criar uma camada em cima da madeira, mas penetrar na madeira e revestir os poros.

4. 4. Acabamento final:

Para aumentar a resistência do chão, recomendamos a aplicação da emulsão de cera de carnaúba (art. 420).

5. Manutenção:

Chãos tratados com óleos e cera com pouca sujidade devem ser limpos só com água morna sem aditivos. Não usar água quente nem detergentes desengordurantes e abrasivos! Para limpar sujidade moderada recomendamos o sabão de Marselha fortemente hidratante (art. 220); para a manutenção geral com emulsão de cera de carnaúba (art. 420), os dois como aditivo na água de limpeza.

Se o chão estiver muito sujo em sítios de muita utilização ou tiver perdido o brilho lustroso, será limpo com uma almofada de limpeza sem sabão. Para trabalhos de limpeza de superfícies grandes recomenda-se uma solução suave (2,5%) de sódio (ver informação nº. 992).

- ARMAZENAGEM

Quando armazenado hermeticamente e a temperaturas acima do ponto de congelação, o óleo duro é, no mínimo, conservável durante 2 anos .

Os resíduos de recipientes abertos devem ser usados ou, para utilização posterior, mudados para recipientes mais pequenos onde haja pouco espaço vazio. O produto seca rapidamente, por conseguinte, pode formar-se uma camada de oxidação na superfície que deve ser tirada antes da utilização, por exemplo, através de filtragem.

Longos períodos de armazenamento podem causar a sedimentação do agente para matear no fundo do recipiente (consistência de geleia). Esta sedimentação pode, eventualmente, não ser novamente diluível no óleo. Neste caso é preciso filtrar o óleo duro para madeiras antes da utilização através duma peneira para verniz (p. ex. meia de nylon).

A qualidade da superfície não é diminuída através da falta de agente para matear.

- ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS

Não eliminar os resíduos do produto através da canalização, mas armazenar de forma estanque ao ar e utilizar mais tarde. Os resíduos secos do produto podem ser eliminados juntamente com o lixo doméstico. Os recipientes sem resíduos podem ser colocados no ecoponto. Respeitar a legislação em vigor relativa ao eliminação de resíduos de vernizes e tintas.

- IDENTIFICAÇÃO

Xn – nocivo

N – poluente do ambiente

- DESCRIÇÃO DE ACORDO COM CHEMVOCFARBV

VOC teor máximo: (Cat. 1.f) 700 g/l (2007).

O produto contém no máximo 650 g/l VOC.

- INDICAÇÕES DE SEGURANÇA

Inflamável. Nocivo na inspiração, ingestão e contacto com a pele. Irrita a pele e os olhos. Possível sensibilização por contacto com a pele. Tóxico para organismos aquáticos. A longo prazo, pode causar efeitos nocivos na água. Nocivo: no caso de ingestão, pode causar problemas pulmonares. Usar luvas e roupa de protecção adequadas na aplicação do produto. Evitar a libertação do produto no meio ambiente. No caso de ingestão não provocar o vómito. Consultar de imediato um médico e mostrar a embalagem do produto ou este rótulo. Durante a utilização arejar bem e manter longe de fogo aberto. Armazenar fora do alcance de crianças.

Devido ao teor de óleos secos, existe o perigo de auto-inflamação de panos de limpeza e panos de aplicação! Secar panos embebidos bem estendidos ao ar livre ou guardar num recipiente não inflamável (lata de metal). Durante a aplicação, assegure-se de que o produto não entra em contacto com material poroso de isolamento. Neste caso, há também perigo de auto-inflamação.

Ter em conta eventuais alergias a substâncias naturais. Devido ao teor dos óleos naturais, as superfícies em locais de pouca luz podem amarelar. Na secagem de óleos naturais pode surgir um cheiro típico que desaparece após poucos dias.

As presentes informações foram dadas de acordo com as nossas mais recentes experiências. Devido aos métodos de utilização e factores ambientais influentes e à composição distinta dos materiais, exclui-se a obrigatoriedade pela validade geral das recomendações particulares. Antes da utilização, a aptidão do produto para o fim específico deve ser testada (camada de teste).

Em caso de revisão ou alteração do produto, os textos perdem a sua validade. Para informações sobre produtos mais recentes pode consultar directamente a KREIDEZEIT ou o sítio na internet em:

www.kreidezeit.de

(25/01/2008)